

ESCOLA DE ENFERMAGEM
"CARLOS CHAGAS"

Um dos problemas fundamentais para a eficiencia dos serviços de Saude Publica é o da formação de pessoal tecnico habilitado para exercer suas funções, cada vez mais arduas nas complexas organizações modernas de defesa sanitaria e de hygiene social. Não tem o governo descuroado esta questão.

Assim é que, alem do curso de Leprologia, installado em 1934, e dos cursos de aperfeiçoamento que se realizarão no Instituto Biologico "Ezequiel Dias", recentemente incorporado ao patrimonio cultural do Estado, mantem a Directoria de Saude Publica, em collaboraçãõ com a Faculdade de Medicina, a Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", que, ao lado do curso geral, conta o annexo, da Cruz Vermelha e o de auxiliares de hospital. Por meio desses tres cursos a Escola póde formar profissionaes especializadas em enfermagem de saude publica, divulgar em cursos intensivos, conhecimentos uteis de enfermagem a de hygiene, especialmente entre as professoras das escolas primarias e grupos escolares, e, finalmente, educar um corpo de enfermeiras bem instruidas para o hospitaes.

A par da cultura technica não se descuroou este modelar estabelecimento da cultura moral, physica e religiosa das almas.

Em 1936, deu a Escola a primeira turma de enfermeiras composta de onze diplomandas.

Em 1933, havia 12 alumna. 1934, 18; em 1935, 26, e em 1936 20. Em 1937, ha 22.

No curso annexo, em 1933, matricularam-se 28 alumnas; em 1934, 19; em 1935, 37; em 1936 48, e em 1937, 54, das quaes 8 professoras, da Capital e do interior.

Da

24-

27-

29-

15-

1-

7-7

2-7

4-7

7-7

A Escola de Enfermeiras «Carlos Chagas»

UM NOTAVEL
EMPREHENDIMENTO

A solenidade de ontem, com a presença do illustre patrono desse instituto — Receberam insignias as primeiras alunas diplomadas pelo estabelecimento

Convidado para assistir á solenidade da entrega das insignias á primeira turma de alunas da Escola de Enfermeiras, da qual é patrono, chegou ontem á Capital, pelo noturno do Rio, o dr. Carlos Chagas, illustre cientista patriótico.

Ao seu desembarque, muito concorrido, compareceram o major Agener de Faria, pelo sr. dr. Benedicto Valladares, interventor federal; dr. Carlos Luz, secretario do Interior; dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura; dr. Luiz Franzen de Lima, pelo dr. Alcides Lins, secretario das Finanças; dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica; dr. Mario Matos, diretor da Imprensa Oficial; dr. Mario Campos, diretor da Saude Publica; dr. Candido Naves, diretor geral do Tesouro; dr. Octaviano de Almeida, reitor da Universidade; dr. Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina; professores da Universidade, medicos, directores de nossas instituições hospitalares e dos estabelecimentos de clinica da Capital; amigos e admiradores do illustre cientista e grande numero de elementos de destaque em nossos circulos scientificos e sociais.

NO HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO

A's 14 horas, no Hospital São Vicente de Paulo, realizou-se a entrega de insignias ás dez primeiras profissionais da Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas", primeiro estabelecimento, no genero, criado fora da Capital da Republica.

A Escola foi criada pelo saudoso presidente Olegario Maciel, achando-se instalada no Hospital São Vicente de Paulo.

Antes das 14 horas, já era consideravel o numero de cavalheiros, senhoras e senhorinhas de nossa sociedade, que enchiam o salão onde se realizava o ato, recebendo com aplausos o dr. Carlos Chagas.

A sessão foi presidida pelo dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica, ladeado pelos srs. dr. Carlos Chagas, d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano; major Agener de Faria, pelo dr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado; dr. Mario Matos, diretor da Imprensa Oficial; dr. Joaquim Justino Ribeiro, pelo dr. Carlos Luz, secretario do Interior; dr. Luiz Franzen de Lima, pelo dr. Alcides Lins, secretario das Finanças; dr. Mario Campos, diretor da Saude Publica.

Achavam-se tambem presentes o dr. Octaviano de Almeida, reitor da Uni-

patrono da Escola, saudando o illustre visitante com palavras calorosas.

Descreve o que foi e o que é a Escola "D. Anna Nery", no Rio de Janeiro, primeira criação, no genero, no Brasil e obra do sabio Carlos Chagas. Fala a respeito das condições de vida e saúde da sociedade moderna. Lembra o alto alcance da Escola de Enfermeiras. Ali estava uma arvore plantada por Carlos Chagas e termina fazendo os melhores votos por que ela floresça e frutifique.

DISCURSO DO PROFESSOR ANTONIO ALEIXO

Serenados os aplausos, foi dada a palavra ao professor Antonio Aleixo, diretor da Faculdade de Medicina, que, eloquentemente, expressou a alegria de professores e alunos da Faculdade de Medicina, com a presença do dr. Carlos Chagas. Julga desnecessario analisar a obra do grande sabio brasileiro. Lembra apenas esta frase de um cientista uruguaio, sobre Carlos Chagas: "Cada um de seus trabalhos vale por um titulo de gloria".

Finda a sua oração, afirmando que a presença, ali, do notavel brasileiro, é estímulo para um empreendimento humanitario, que honra, de fato, a nossa terra.

O orador foi demoradamente aplaudido.

BENÇÃO DAS INSIGNIAS

Levantou-se, a seguir, o sr. D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano. Começa por dizer do jubilo com que ali faia por solicitação das novas enfermeiras. O sentimento cristão está patente na Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas". Por isso mesmo, essa instituição ha de crescer e prosperar entre os estímulos da fé e as inspirações da caridade.

Calorosas palmas se fizeram ouvir ás ultimas palavras de D. Cabral, realizando-se, logo após, o solene juramento das enfermeiras e a entrega das insignias pelo dr. Noraldino Lima, tudo isto debaixo de rumorosas palmas.

ORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS

Ao som de excelente orquestra sacra, foi rezada a Oração das Enfermeiras, por todas as alunas.

Uma chuva de pétalas de rosas cobriu as jovens cantoras.

DISCURSO DE D. EFIGENIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA

Como interprete das enfermeiras da casa discursou, a seguir, d. Efigenia da Conceição Moreira, que, ao terminar, foi muito aplaudida.

DISCURSO DO DR. ERNANI AGRICOLA

Falou, depois, como paranimfo das novas enfermeiras, o dr. Ernani Agrícola, diretor do Centro de Saude.

Disse o que representa a Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas"; evocou a caridade de São Vicente de Paulo e analisou brilhantemente a grande capacidade criadora do presidente Olegario Maciel, em cujo governo foi criado aquél estabelecimento, quando já appare-

18 19 20

S
S
S

INNEGAVELMENTE, a nossa Capital moderniza-se dia a dia. Não raro registramos mais um melhoramento trazido a Bello Horizonte; não raro noticiamos com prazer a instalação desse ou daquelle serviço, sempre visando a melhoria da cidade.

Faz algum tempo a Directoria de Saude Publica de collaboração com a Faculdade de Medicina da U. M. G. inaugurou entre nós uma escola de enfermagem, denominado-a "Carlos Chagas", como homenagem ao grande cientista brasileiro que esteve, nos dois ultimos dias, nesta Capital. Essa escola, de finalidades as mais aeyantadas, está vencendo a sua primeira etapa com o brilhantissimo que era de se esperar, pois que acabam de receber insignias algumas das suas primeiras alumnas.

É bastante animador esse movimento que se processa no nosso Estado no sentido da vigilancia da saude do povo. A escola de enfermagem a que nos referimos, moldada nas escolas dos Estados Unidos, é um dos mais vigorosos passos que o nosso Estado dá, visando a melhoria das condições higienicas de Minas, quer da Capital quer do interior.

Essa Escola, cujo padrão é a sua congenera do Rio, chamada "Anna Nery", e cuja instalação nesta Capital é devida em parte aos esforços do dr. Ernani Agrícola, ex-director da Saude Publica, merece o apoio irrestricto do Governo e os applausos do povo.

Quando visitou Bello Horizonte um dos mais celebres cientistas argentinos, o dr José Puente, nós o entrevistamos sobre os problemas higienicos de seu paiz e sobre as impressões que conseguira colher do que já lhe havia sido dado observar no Brasil. E ciais magnificas com que se apresentou, o dr. Puente, com as credentou entre nós, declarou sercm muito boas as impressões que iria levar para a sua Patria dos serviços higienicos do Brasil. Entretanto, fizera notar que ainda não attingimos a culminancia a que devemos sempre aspirar e, sobre a importancia da hygiene publica, declarou-nos elle que "a cultura de um paiz deve ser avaliada de accordo com o montante das despesas com a Saude Publica. Quanto mais elevado é esse montante, mais culto é esse paiz.

Essas palavras do cientista argentino parece que calaram bem fundo no espirito de nossos governantes. Varios emprehndimentos de vulto se processam e a propria Escola de Enfermagem "Carlos Chagas" é exemplo viço.

Evidentemente, Minas se affirma como um Estado relativamente culto.

EMPREHENDIMENTO

*

ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS"

A diretoria comunica ás candidatas inscritas ao exame de admissão ao Curso Geral, que devem comparecer á sede da Escola, Hospital São Vicente, ás 14 horas do dia 3 de julho corrente, sábado, e as isentas desse exame, ás mesmas horas do dia 5, segunda-feira.

As candidatas ao Curso de Auxiliares, devem comparecer terça-feira, dia 6, ás 15 horas, no mesmo local.

As do Curso Anexo, quarta-feira, dia 7, ás mesmas horas.

A's treze horas, presentes os juizes: Pedro Vanna. Presidente da sr. desembargador

S

lizou brilhantemente a grande capacidade criadora do presidente Olegario Maciel, em cujo governo foi criado aquê-
le estabelecimento, quando já occupava a pasta da Educação o espirito empreendedor do dr. Noraldino Lima.

O discurso do dr. Ernani Agricola foi grandemente aplaudido.

DISCURSO DO DR. CARLOS CHAGAS

Sob palmas, levantou-se, então, o dr. Carlos Chagas, que pronunciou fulgurante discurso de agradecimento.

Aceitava tão grandes homenagem como um transbordamento da bondade mineira, bondade essa que via frutificar, generosamente, em instituições como a Escola de Enfermeiras que visitava com emoção e orgulho de brasileiro.

Entrou, a seguir, em considerações de ordem scientifica, referindo-se aos modernos problemas de hygiene social e chamando a atenção dos nossos homens de governo para as questões do saneamento. Findou o dr. Carlos Chagas por enaltecer o papel que cabe á mulher mineira na obra de educação e saude da nossa gente.

DISCURSO DO DR. NORALDINO LIMA

Depois das muitas palmas que abafaram as ultimas palavras do dr. Carlos Chagas, falou o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica.

S. excia. proferiu bela oração, congratulando-se com os presentes pela expressiva e confortadora solenidade que estavam assistindo.